

A percepção dos professores do ensino superior ao ensino online em situação de emergência

ecUI&D'20 - VI Encontro Científico

Pedro Sobreiro, Domingos Martinho e Marco Tereso

Webinar, 5 de Junho de 2020

ISLA Santarém

pesobreiro@gmail.com

Estrutura da apresentação

Objetivos do estudo

Enquadramento teórico

Metodologia

Resultados

Discussão e conclusões

Objetivos do estudo

Compreender a percepção dos professores do ensino superior em atividades de ensino online numa situação de emergência provocada pelo COVID-19 e obter indicadores para auxiliar na tomada de decisão.

Enquadramento teórico

Ensino online

- A adoção do ensino online é uma realidade cada vez mais presente no ensino superior em todo o mundo, cerca de 31% dos alunos estavam inscritos num curso totalmente online (Allen & Seaman, 2011);
- Os professores constituem um elemento crítico para o sucesso do ensino online (Martinho, 2014);
- As instituições de ensino superior necessitam de conhecer bem as características e necessidades dos professores de forma a utilizarem estratégias de investigação capazes para os cativar (McCarthy, 2009);

Allen, I. E., & Seaman, J. (2011). Going the Distance: Online Education in the United States, 2011. Em Sloan Consortium (NJ1). Obtido de <https://eric.ed.gov/?id=ED529948>

Martinho, D. S. (2014). O Ensino Online nas Instituições de Ensino Superior Privado. As perspetivas: Docente e discente e as implicações na tomada de decisão institucional.

McCarthy, S. A. (2009). Online Learning as a Strategic Asset. Volume I: A Resource for Campus Leaders. A Report on the Online Education Benchmarking Study Conducted by the APLU-Sloan National Commission on Online Learning. Em Association of Public and Land-grant Universities. Obtido de <https://eric.ed.gov/?id=ED517308>

Metodologia

- Foram tratados dados de 34 docentes de uma instituição de ensino superior;
- O estudo está numa fase exploratória e está a ser desenvolvido. Utilizamos um questionário validado (Martinho, 2014);
- O tratamento de dados foi realizado com o Anaconda e IPython (Continuum Analytics, 2016) e recorrendo ao Pandas (McKinney & others, 2010) e NumPy (Walt, Colbert, & Varoquaux, 2011);
- Realizamos o teste de normalidade às variáveis, onde não detetamos uma distribuição normal com $p < 0.05$. As correlações foram realizadas com o coeficiente Spearman;

Martinho, D. S. (2014). O Ensino Online nas Instituições de Ensino Superior Privado. As perspetivas: Docente e discente e as implicações na tomada de decisão institucional.

Continuum Analytics. (2016). Anaconda Software Distribution. Obtido 20 de Julho de 2017, de <https://www.anaconda.com/download/>

McKinney, W., & others. (2010). Data structures for statistical computing in python. Em Proceedings of the 9th Python in Science Conference (Vol. 445, pp. 51–56). SciPy Austin, TX. Obtido de <https://pdfs.semanticscholar.org/f6da/c1c52d3b07c993fe52513b8964f86e8fe381.pdf>

Walt, S. van der, Colbert, S. C., & Varoquaux, G. (2011). The NumPy Array: A Structure for Efficient Numerical Computation. Computing in Science & Engineering, 13(2), 22–30. doi:10.1109/MCSE.2011.37

Resultados

Resultados

- Os resultados revelam que a maioria dos professores que responderam ao questionário são do sexo masculino (56%)
- Questionados sobre a avaliação da qualidade do ensino online versus ensino presencial 24% considera que é inferior, 44% refere que não existem diferenças e 26% por vezes é superior
- Quando confrontados com gosto pelo ensino online em relação ao seu gosto pelo ensino presencial 6% considera inferior, 29% por vezes inferior, 21% não apresenta preferência, 38% acha que é por vezes superior e 6% considera superior
- Em relação à disponibilidade para o ensino online em relação à sua disponibilidade para o ensino presencial 18% apresenta mais disponibilidade para o ensino online, 41% considera a sua disponibilidade por vezes superior, 35% é indiferente e 6% considera ter menos disponibilidade.

- Quando questionados sobre os aspectos tecnológicos, 100% apresenta experiência de mais de 6 anos na utilização processadores de texto e email. 97% PowerPoint e motores de busca;
- Em relação a ferramentas de videoconferência verifica-se que 56% dos respondentes têm mais de 6 anos de experiência com o Zoom, 21% de 3 a 6 anos e 24% até 3 anos de experiência
- Na utilização de ferramentas para chat 76% mais de 6 anos, 15% de 3 a 6 anos, 6% menos de 3 e 3% não apresentava nenhuma experiência
- Na utilização do Moodle 53% apresentava mais de 6 anos de experiência, 29% 3 a 6 anos e 18% menos de 3 anos

- A análise de correlação mostrou relações com elevado significado estatístico entre a qualidade do ensino online versus ensino presencial* e: (1) gosto em ensinar presencialmente ($r_s=.51, p<.01$); (2) disponibilidade para o ensino online ($r_s=.44, p<.01$); (3) preferência por testes online ($r_s=.46, p<.01$); (4) preferência com apresentações orais ($r_s=.40, p<.05$); (5) experiência com chat ($r_s=.36, p<.05$);
- Não se identificaram relações significativas entre qualidade do ensino online e: (1) idade, (2) anos docência, (2) satisfação com Moodle, Zoom e Google Docs;

* Escala de likert com as opções: 1-Inferior; 2- Por vezes inferior; 3 – Sem diferenças significativas ; 4-Por vezes superior; 5-Superior

Discussão e conclusões

- A dimensão da amostra não permite a generalização dos resultados obtidos pelo que o trabalho de campo vai continuar com o alargamento da amostra dos respondentes para outras instituições do ensino superior;
- Pretende-se ainda investigar outros aspetos, nomeadamente como é que os professores perspetivam o ensino online para o desenvolvimento dos estudantes, da sua carreira profissional e das instituições de ensino superior;

Obrigado!

Pedro Sobreiro - IPSantarém

Domingos Martinho - ISLA Santarém

Marco Tereso - ISLA Santarém